



MEMORIAL DESCRITIVO

MANILHAMENTO E PAVIMENTAÇÃO

Endereço Completo

Rua Geraldo Marcondes de Souza e Rua Agripina Gouveia

INTRODUÇÃO: Esta especificação, juntamente com todas as peças do projeto arquitetônico e complementares; bem como as especificações dos serviços, é parte integrante do plano de trabalho. Para início de obra, devera ser apresentado ART de execução e drenagem urbana (ou equivalente).

OBJETIVO: Este projeto tem como objetivo principal, melhorar as condições de infraestrutura das Ruas Geraldo Marcondes de Souza e Agripina Gouveia.

1. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA:

Fornecimento de placa de obra conforme planilha orçamentaria, sendo que o modelo de placa deve ser devidamente aprovado pela fiscalização. Projeto Planialtimétrico completo, devidamente aprovado pela fiscalização. Locação de 50(cinquenta) pontos topográficos em toda área de obra com o intuito de acompanhar o perfil do greide com pequenas variações na declividade longitudinal, visando direcionar as águas pluviais.

2. TERRAPLANAGEM / TRABALHOS EM TERRA:

Deverá ser realizada escavação em todos os pontos pertinentes para execução da obra. É de responsabilidade da contratada o escoramento do local escavado caso julgue necessário. A fiscalização pode a qualquer momento, solicitar medidas



de segurança, solicitar troca de peças quebradas e se julgar necessário paralisar as obras. Todos os materiais empregados devem ser novos e de boa qualidade. Após escavação realizar lastro de brita no fundo, colocação das peças atendendo o direcionamento das águas pluviais e reaterro de valas.

3. OBRAS VIARIAS.

- **REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO (ONDE NECESSARIO)-** De acordo com as normas técnicas: NB 1391/91; NBR – 12307/91 e NBR – 12752/92, a superfície do subleito devera ser regularizada até assumir a forma da seção transversal tipo do leito carroçável. A compactação do subleito deverá ser feita por compactadores autopropulsores, progressivamente das bordas para o centro, até atingir o grau de 100 %.
- **IMPRIMAÇÃO** - De acordo com as normas técnicas: NBR – 9686/93, NBR – 12950/93, pode ser empregado asfalto diluído tipo CM-30; CM-70; ou CM-250. A escolha do material deverá ser feita em função da textura do material da base. A Taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente no canteiro da obra, devendo variar de 0,80 a 1,60 l/m². Após a perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e materiais soltos existentes, a seguir aplica-se o material betuminoso. O material não deve ser distribuído em dias chuvoso, ou quando esta estiver eminente. Deve se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixa-la, sempre que possível fechada ao transito.
- **PINTURA DE LIGAÇÃO** - Após a realização da imprimação, deverá ser realizada a pintura de ligação
- **CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE – C.B.U.Q.** - Após o cumprimento do tempo legal de cura do asfalto diluído, nos trechos de recapeamento e pavimentação, deverá ser executada uma camada com 3,00 cm, de Concreto Betuminoso Usinado a Quente – C.B.U.Q.



Os blocos devem ser isentos de trincas e outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade do pavimento.

Pavimento em bloco de concreto: os blocos de concreto pré-moldados deverão ser assentados sobre a base de areia, de forma que fiquem perpendiculares ao eixo da pista. O assentamento deve seguir o projeto de forma a dar a pista o abaulamento previsto que, em regra, é dado por uma ou duas rampas dependendo da situação do projeto, tendo uma queda de no mínimo 2% para que haja o escoamento da água pluvial.

Os blocos ao serem transportados para a pista devem ser empilhados, de preferência margem dessa pista. O número de blocos de cada pilha deve ser tal que dê cobertura à faixa que lhe indica em frente, mas o espaçamento entre as pilhas.

Não sendo possível utilizar as áreas laterais para depósitos, podem-se empilhar os blocos na própria pista, tendo-se o cuidado, porém, de deixara livre as faixas destinadas à colocação das linhas de referência para o assentamento.

O rejuntamento de blocos poderá ser feito com areia ou pó de pedra, devendo atender a espessura mínima de 6 cm. Distribui-se a areia ou pó de pedra por toda área e depois, com a vassoura, procura-se força-lo a penetrar nessas juntas.

• **REMOÇÃO**

Para remoção dos blocos, só a retirada da primeira peça apresenta dificuldades. Esta é retirada forçando-se, com alavanca de ferro, os blocos vizinhos, fazendo com que as juntas se estreitem, até que se solte o bloco a ser retirado. Levantando-se este bloco, a desarticulação e retirada dos restantes é feita sem dificuldades.

Os blocos retirados são empilhados ao lado do local em reparo, e o material da base retirado com pás e enxada.

- **Todas as interdições nas ruas são de responsabilidade da contratada;**



BAREZZE REZENDE BRANDÃO

ENGENHEIRO CIVIL

CREA: SP/D: 5069395806